

## Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Maio de 2006

### PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS COM QUEDA MENOS ACENTUADA

A produção no sector da construção e obras públicas registou, em termos homólogos, uma diminuição de 6,1% no trimestre concluído em Maio. Este resultado representa um ligeiro desagravamento de 0,1 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no trimestre terminado em Abril.

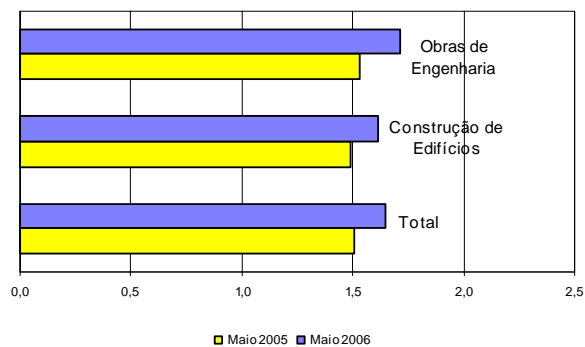
Em Maio de 2006, e tomando como base a média móvel de três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga de -6,1%. Este valor representa um desagravamento marginal da actividade de 0,1 p.p., em relação ao valor observado no trimestre terminado em Abril.

Embora com intensidades diferentes, os dois segmentos da construção tiveram andamentos semelhantes, registando-se quebras em ambos. Assim, o segmento da *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -7,0% (-7,1% em Abril), apresentou a quebra mais acentuada, tal como tem acontecido há largos meses, tendo contribuído com -4,9 p.p. para a diminuição do volume da produção. Por sua vez, o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -4,0% (-4,1% em Abril) contribuiu com os restantes -1,2 p.p. para a variação do índice total.

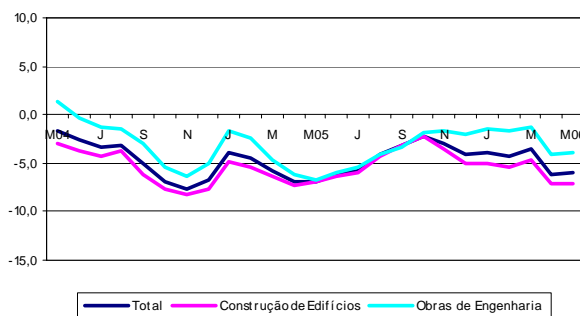
No trimestre concluído em Maio e relativamente aos 3 meses imediatamente anteriores, a produção no sector da construção registou uma variação positiva de 1,6%, invertendo, deste modo, o sentido da variação observada em Abril (-2,6%).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação positiva de 1,6% (-2,9% em Abril), e as *Obras de Engenharia* registaram um acréscimo de 1,7% (-1,9% em Abril).

Índice de Produção na Construção  
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção  
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Em Maio, a taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em -4,4%, ligeiramente menos desfavorável em 0,2 p.p. do que a verificada em Abril.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média idêntica à observada em Abril (-5,1%) e o de *Obras de Engenharia*, com uma variação média de -2,9%, recuperou 0,4 p.p. em relação ao verificado no mês de Abril.



Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
PONDERADOR	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
<b>Índices mensais</b>						
Jun-05	88,0	86,4	91,5	86,5	84,8	90,6
Jul-05	85,9	83,6	91,4	85,2	83,5	89,1
Ago-05	75,5	71,8	84,0	90,5	90,4	90,9
Set-05	86,8	84,7	91,8	85,5	83,6	90,0
Out-05	84,5	82,4	89,4	83,2	80,9	88,7
Nov-05	86,5	84,3	91,8	84,2	82,0	89,3
Dez-05	79,3	78,0	82,5	82,8	80,6	88,2
Jan-06	84,7	83,5	87,3	84,9	82,4	90,6
Fev-06	81,3	79,2	86,1	82,2	80,0	87,5
Mar-06*	88,1	86,0	92,8	83,0	80,5	88,9
Abr-06*	78,1	76,3	82,3	76,5	74,4	81,3
Mai-06	85,4	83,1	90,6	82,3	80,0	87,6
<b>Variação mensal - médias móveis de três meses (%)</b>						
Jun-05	-1,3	-1,5	-1,0	0,0	0,0	0,0
Jul-05	-0,5	-0,9	0,5	0,0	-0,1	0,1
Ago-05	-5,2	-6,2	-3,0	1,8	2,4	0,6
Set-05	-0,5	-0,7	0,1	-0,4	-0,4	-0,2
Out-05	-0,6	-0,5	-0,7	-0,7	-1,0	-0,2
Nov-05	4,5	5,2	2,9	-2,4	-3,3	-0,6
Dez-05	-2,9	-2,7	-3,4	-1,1	-1,2	-0,7
Jan-06	0,1	0,5	-0,8	0,7	0,6	0,7
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-0,8	-0,9	-0,7
Mar-06*	3,6	3,3	4,0	0,1	0,0	0,3
Abr-06*	-2,6	-2,9	-1,9	-3,3	-3,3	-3,5
Mai-06	1,6	1,6	1,7	0,0	0,0	0,0
<b>Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)</b>						
Jun-05	-6,2	-6,3	-6,0	-6,1	-6,2	-5,9
Jul-05	-5,8	-6,0	-5,5	-6,0	-6,2	-5,5
Ago-05	-4,2	-4,2	-4,1	-4,5	-4,5	-4,3
Set-05	-3,2	-3,2	-3,3	-3,6	-3,6	-3,7
Out-05	-2,1	-2,2	-1,9	-2,3	-2,3	-2,1
Nov-05	-3,0	-3,6	-1,6	-2,9	-3,5	-1,5
Dez-05	-4,0	-5,0	-2,0	-3,7	-4,6	-1,8
Jan-06	-3,9	-5,0	-1,5	-3,7	-4,8	-1,4
Fev-06	-4,2	-5,4	-1,7	-4,0	-5,1	-1,5
Mar-06*	-3,6	-4,7	-1,2	-3,6	-4,6	-1,2
Abr-06*	-6,2	-7,1	-4,1	-6,2	-7,1	-4,1
Mai-06	-6,1	-7,0	-4,0	-6,1	-7,1	-4,0
<b>Variação média nos últimos 12 meses (%)</b>						
Jun-05	-6,0	-6,6	-4,7	-6,0	-6,6	-4,6
Jul-05	-5,9	-6,4	-4,8	-5,9	-6,4	-4,7
Ago-05	-5,9	-6,3	-5,0	-5,8	-6,2	-4,9
Set-05	-5,6	-5,9	-4,8	-5,4	-5,8	-4,7
Out-05	-4,8	-5,2	-3,9	-4,7	-5,0	-3,8
Nov-05	-4,7	-5,1	-3,8	-4,6	-5,0	-3,7
Dez-05	-4,9	-5,3	-4,0	-4,8	-5,2	-4,0
Jan-06	-4,8	-5,2	-3,8	-4,7	-5,1	-3,8
Fev-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,0	-3,6
Mar-06*	-4,3	-4,8	-3,2	-4,3	-4,8	-3,2
Abr-06*	-4,6	-5,1	-3,3	-4,5	-5,1	-3,3
Mai-06	-4,4	-5,1	-2,9	-4,4	-5,0	-2,9

**NOTAS**

Variação mensal - médias móveis 3 meses = [ ( mês n-2 + mês n-1 + mês n ) / ( mês n-3 + mês n-2 + mês n-1 ) ] \* 100 - 100

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [ ( mês n-2 + mês n-1 + mês n ) / ( mês n-14 + mês n-13 + mês n-12 ) ] \* 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [ ( mês n-11 + ... + mês n ) / ( mês n-23 + ... + mês n-12 ) ] \* 100 - 100

(\*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



## Notas Explicativas

### **Índice de Produção na Construção e Obras Públicas**

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

### **Taxa de variação mensal – média de três meses**

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

### **Taxa de variação homóloga – média de três meses**

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

### **Taxa de variação média dos últimos doze meses**

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque inclui a informação recebida até ao dia 6 de Julho de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 92,9%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub\\_cod=376](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376)

## Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Maio de 2006

### EMPREGO E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO MANTÊM-SE NEGATIVOS

Em Maio de 2006, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas, apresentaram variações homólogas de -6,1% e de -4,1%, respectivamente. Por sua vez as remunerações registaram um crescimento de 0,8%.

#### Emprego

O emprego na construção e obras públicas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, apresentou em Maio de 2006, uma descida de 6,1%. Esta evolução representa um agravamento de 0,8 pontos percentuais (p.p.) em relação à variação observada em Abril, e representa a quebra mais intensa do ano deste indicador, cuja tendência descendente se vem acentuando desde Dezembro de 2005.

O nível de emprego registou uma variação mensal de -0,7% (-0,5% em Abril).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -4,1%, tendo-se agravado 0,2 p.p. em relação à variação do mês anterior.

#### Remunerações

As remunerações efectivamente pagas em Maio, apresentaram um crescimento de 0,8% em termos homólogos, valor superior em 0,7 p.p. face à variação observada no mês de Abril.

Quando comparadas com o mês anterior as remunerações registaram uma variação mensal positiva de 4,7%, (+0,8% em Abril). Este comportamento é em parte explicado pelo pagamento de subsídios de férias, prémios e indemnizações.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações fixou-se em 1,2% (1,4% em Abril).

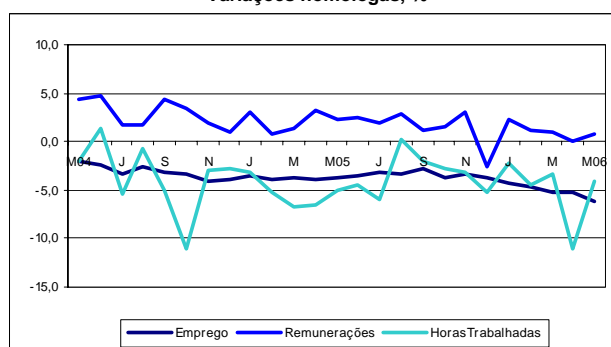
#### Horas Trabalhadas

O volume de trabalho em Maio manteve uma evolução negativa, tendo registado um decréscimo de 4,1% em relação ao verificado no período homólogo (-11,0% em Abril).

Em relação ao mês anterior, o número de horas trabalhadas apresentou um crescimento de 10,3%, quando em Abril diminuía-12,2%. Esta forte oscilação é justificada, pela diferença de dias úteis destes meses.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,1% e representa um desagravamento marginal de 0,1 p.p. relativamente ao verificado no mês de Abril.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção  
Variações homólogas, %





Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
<b>Índices mensais</b>			
Jun-05	90,0	118,7	90,2
Jul-05	89,5	128,4	88,0
Ago-05	88,9	113,6	77,1
Set-05	88,8	108,6	89,2
Out-05	87,9	108,0	86,8
Nov-05	87,8	127,6	89,1
Dez-05	86,9	139,0	81,9
Jan-06	86,1	105,4	87,9
Fev-06	86,2	104,7	83,4
Mar-06*	85,9	108,2	90,8
Abr-06*	85,4	109,0	79,7
Mai-06	84,8	114,1	87,9
<b>Variação mensal (%)</b>			
Jun-05	-0,4	4,8	-1,6
Jul-05	-0,5	8,2	-2,5
Ago-05	-0,7	-11,5	-12,4
Set-05	-0,1	-4,4	15,7
Out-05	-1,0	-0,5	-2,8
Nov-05	-0,2	18,2	2,7
Dez-05	-1,0	8,9	-8,1
Jan-06	-0,9	-24,1	7,2
Fev-06	0,1	-0,7	-5,1
Mar-06*	-0,4	3,3	8,9
Abr-06*	-0,5	0,8	-12,2
Mai-06	-0,7	4,7	10,3
<b>Variação homóloga (%)</b>			
Jun-05	-3,6	2,4	-4,5
Jul-05	-3,2	1,9	-6,0
Ago-05	-3,4	2,8	0,2
Set-05	-2,8	1,1	-2,0
Out-05	-3,7	1,6	-2,8
Nov-05	-3,3	3,1	-3,2
Dez-05	-3,8	-2,6	-5,2
Jan-06	-4,2	2,3	-2,2
Fev-06	-4,7	1,2	-4,4
Mar-06*	-5,2	0,9	-3,4
Abr-06*	-5,3	0,1	-11,0
Mai-06	-6,1	0,8	-4,1
<b>Variação média nos últimos 12 meses (%)</b>			
Jun-05	-3,6	2,2	-5,0
Jul-05	-3,6	2,2	-5,1
Ago-05	-3,6	2,3	-5,0
Set-05	-3,6	2,1	-4,8
Out-05	-3,6	1,9	-4,1
Nov-05	-3,6	2,0	-4,1
Dez-05	-3,5	1,7	-4,3
Jan-06	-3,6	1,6	-4,2
Fev-06	-3,7	1,6	-4,1
Mar-06*	-3,8	1,6	-3,8
Abr-06*	-3,9	1,4	-4,2
Mai-06	-4,1	1,2	-4,1

**NOTAS**

Variação mensal = [ mês n / mês n-1 ] \* 100 - 100

Variação homóloga = [ mês n / mês n-12 ] \* 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [ [ mês (n-11) + ... + mês (n) ] / [ mês (n-23) + ... + mês (n-12) ] ] \* 100 - 100

(\*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

### Notas Explicativas

#### **Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas**

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

#### **Taxa de variação mensal**

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

#### **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

#### **Taxa de variação média dos últimos doze meses**

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 7 de Julho de 2006, correspondendo a uma taxa de respostas de 93,1%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=378](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378)